Às 19h e 13min (dezenove horas e treze minutos), do dia 26 Junho 2025, a Presidente do Conselho Municipal de Educação – CME/BH a senhora Valentina de Souza Paes Scott, abriu a 455ª Sessão Plenária deste Conselho utilizando a plataforma Google Meet, com a seguinte pauta:1) Estabelecimento do teto da reunião.2) Aprovação da Ata 454. 3) Informes: 3.1.Processo de Extensão dos Mandatos dos Conselheiros(as) Municipais de Educação de BH; 3.2. Ofício encaminhado pela CTEI, CME-BH/INTER/MESA DIRETORA/017-2025 que trata da instalação da Comissão de Implementação das Diretrizes de Qualidade e Equidade na Educação Infantil (CIDQEEI) e faz requerimento; 3.3. Indicação de Conselheiros(as) para participar da comissão responsável por organizar a XI Conferência;3.4. Desligamento de representante do segmento de famílias.4) Conselho Gestor do Observatório Social de Belo Horizonte - OSBH. 5) Cronograma para as deliberações finais sobre o novo Regimento do Conselho. 6) Definição da Plenária Ordinária julho. 7) Finalização do processo de recomposição das Câmaras e Comissões.8) Resposta Dirleg 4929/25 - PL89/25 - Funk nas Escolas. 9) Nota de Repúdio de representantes de famílias da E.M. Dom Orione.10) Carta Aberta Comunidade Escolar - Escola Municipal Paulo Mendes Campos.11) Recomposição da representação do CME no Fórum Municipal Permanente de Educação de Belo Horizonte.12) Reclamação de munícipe sobre a E.M. Henriqueta Lisboa.

Conselheiros Presentes:Alessandra Gomes Da Silva, Aline Almeida, Andrea Caroline Correia Silva, Andreia De Barros Teixeira, Ananias Neves Ferreira,Fernanda Marcal, João Henrique Lara Amaral,Jucilaine Fernandes De Oliveira,Juliana Estanislau, Liliani Salum, Luciana Catalao De Albuquerque, Marcelo Emediato Ribeiro, Marcia Assis, Marcus Vinicius Bassi Lindenberg Froes,, Nayara Reis, Patricia Barbosa Lima,, Rafael Ramalho, Rebeca Cristina Nunes Lloyd, Rogério H. Lopes Rosa, Rosmary Aguayo Pintos, Vereador Tileleo, Wandson Antonio Silva Mourão.**Conselheiros que justificaram ausência:** Carolina Azevedo Moreira.Participação externa:Leice Garcia, Natalia Araujo, Marcela Giovanna, Patricia Mendes, Renata Almeida Ramos, Rodrigo Rafael Gurgel Martins, Ana Oliveira, Diana Martins.**Membros da Secretaria Executiva presentes:**Sérgio José Bones Teixeira, Patricia Maria Goncalves Fernandes, Alex Corradi, Elissandra Cassia dos Santos. Desenvolvimento da Plenária: A Presidente abriu a Plenária dando as boas vindas a todos e todas, se apresentou em função da presença de convidados e deu início a plenária. Pauta. 1) Estabelecimento do teto da reunião. A presidente, Valentina de Souza Paes Scott, deu início à sessão e sugeriu o teto da reunião para às 20 horas e 30 minutos, prorrogável até às 21 horas. A proposta foi aceita por todos presentes. 2) A Ata 454 foi aprovada por todos e todas sem ressalvas. 3)Informes, 3.1) A presidente do Conselho solicitou que o Sr. Alex Corradi explicasse quais os últimos encaminhamentos dados pelo CME/BH sobre processo de extensão dos mandatos dos conselheiros Alex respondeu: “conforme deliberado, nós fizemos o processo da renovação dos mandatos e encaminhamos para a SMED. A SMED encaminhou para sua assessoria jurídica, que deu parecer favorável. Diante do parecer favorável, nós encaminhamos para a SMED um pedido de que fosse dirigido ao gabinete do senhor prefeito Álvaro Damião para que fosse feita essa publicação no DOM até o mês de novembro de 2025. Porque o mandato, esse mandato que já está prorrogado, termina no dia 1 de julho, então seria uma prorrogação até o final de novembro”. O Sr. Alex continuou: “e a senhora secretária já deu o “de acordo” para a representação do gabinete e nós aguardamos agora somente mesmo a publicação”.3.2) A presidente do Conselho afirmou que foi encaminhado um ofício para a mesa diretora do CME/BH que trata então da instalação da comissão de implementação das diretrizes da qualidade da e equidade da educação infantil. O ofício solicita informações sobre a composição da câmara técnica e solicita também a publicação dos nomes no DOM. Valentina de Souza Paes

Scott continuou sua fala afirmando que a referida comissão é formada pelos seguintes Conselheiros: Alessandra Gomes da Silva que é a coordenadora da câmara técnica. Membros da comissão incluem Andreia de Barros Teixeira, Bárbara Mendes da Silva (segmento de pais), Carolina Azevedo Moreira, Celeste Rejane Moura de Souza, Cristiane Duarte de Souza, Cristiane Nunes Oliveira, Jucilane Fernandes de Oliveira, Laí Souza Gonçalves e Valentina de Souza Paes Scott. Alessandra Gomes da Silva falou que a comissão iniciou os trabalhos para adequar a Resolução 01/2015 do CME/BH (que normatiza o atendimento à educação em Belo Horizonte) à resolução do Conselho Nacional de Educação que institui as diretrizes de qualidade e equidade para a educação infantil. Disse também que houve conversas com Galdina (representante da UNCME) e Áurea Noá (ex-presidente com experiência na construção de resoluções anteriores). A comissão teve uma formação com a professora Livia Fraga, focando em identidade e formação profissional e que o objetivo é resgatar a resolução existente para identificar o que precisa avançar e o que já foi alcançado, visto que a resolução atual do CME é considerada bem completa. A expectativa é entregar o trabalho da comissão até outubro.

3.3. Valentina de Souza Paes Scott disse que é preciso indicação de conselheiros para participar da comissão responsável por organizar a 11ª Conferência. E que os trabalhos desta comissão estão sendo retomados, e é necessário indicar um novo representante do Conselho Municipal de Educação (CME). Isso se deve ao fato de que um dos quatro representantes anteriores, Fausto Augusto Silva Reis que não faz mais parte da comissão. A vaga em aberto é para um representante suplente. Para a indicação do novo suplente, será enviado um e-mail para que os interessados em ocupar a vaga possam se manifestar.

3.4. Valentina de Souza Paes Scott disse que o próximo informe é sobre o desligamento de representante do segmento de famílias no CME/BH e que o motivo para o desligamento foi a ocorrência de ausências consecutivas e não justificadas às plenárias ordinárias, o que estava impactando significativamente o quórum necessário e transformando reuniões ordinárias e extraordinárias. Continuou falando que o processo de desligamento seguiu os seguintes passos: O Conselho havia discutido e encaminhado a notificação de conselheiros com mais de três ausências não justificadas, de acordo com o Artigo 3º do regimento do Conselho Municipal. No caso de Érica, foram enviados uma carta registrada e um e-mail, estabelecendo um prazo para a resposta. A conselheira Érica não forneceu um retorno dentro do prazo previsto, mas no dia em que o prazo finalizava, Érica entrou em contato via WhatsApp. A secretaria executiva ligou para ela e pediu que enviasse uma justificativa por e-mail para formalização, mas ela não o fez. A mesa diretora decidiu, então, seguir os mesmos trâmites aplicados a todos os conselheiros e fazer valer o que está no regimento e o que foi combinado em plenária. A decisão foi comunicar à Sra. Érica que ela seria desligada do conselho devido às ausências consecutivas e não justificadas, conforme o artigo do regimento e o que foi acordado na plenária. Portanto, o desligamento de Érica será efetivado.

4) A presidente do Conselho, Valentina de Souza Paes Scott falou que naquele momento iria abrir a palavra para a convidada, Sra. Leice Garcia, que iniciou sua fala afirmando que o Observatório Social de Belo Horizonte (OSBH) é uma entidade que impulsiona um projeto de uma rede de troca de saberes em participação e controle social em políticas públicas. A rede visa ser uma junção de pessoas com um assunto em comum, incluindo sociedade civil, universidades e órgãos de governo, que trabalham direta ou indiretamente com fomento à participação e controle social. O propósito principal é fortalecer os conselhos e outros atores da sociedade civil que atuam com controle social. A rede está convidando diversos órgãos e universidades, e muitas adesões já foram recebidas. Valentina de Souza Paes Scott, presidente do conselho, considerou a participação do conselho nessa rede muito importante, não só pelo

caráter formativo, mas também porque o fortalecimento acontece nas redes. Natália Araújo, secretária de Educação de Belo Horizonte, expressou seu apreço por esse tipo de postura relacionada à cidadania e elogiou a visão clara do grupo do Observatório sobre educação e controle social. Depois passou a palavra Marcela Giovanna que reforçou que o objetivo da rede é de "somar esforços mesmo junto com vocês que são conselheiros, sabendo dos desafios de cada um e também do potencial de cada um, né?" Valentina de Souza Paes Scott agradeceu a participação de Leice Garcia na plenária, passou para o próximo ponto de pauta. 5)A presidente do conselho disse que é necessário aprovar o texto final do regimento interno e que a versão comparativa foi elaborada pelo conselheiro Marcus Vinicius Bassi Lindenberg Froes e compartilhada com os membros do CME/BH. E que é preciso definir a data em que o grupo vai finalizar essa versão, para que ela seja a versão que vai ser encaminhada pela plenária extraordinária para a aprovação. A sugestão de Valentina Scott é que a discussão da minuta do regimento seja a pauta principal da próxima plenária ordinária de julho, que requer quórum simples. E que a aprovação final, que exige quórum qualificado de 2/3, ocorreria em uma plenária extraordinária em agosto. A plenária de julho, inicialmente prevista para 31 de julho, foi proposta para ser antecipada para 10 de julho devido ao recesso escolar. O Professor Marcos sugeriu 17 de julho, considerando a greve da educação e a participação de diretores sindicais. Após debate e votação, estabeleceu-se a data de 10 de julho para plenária ordinária com pauta única para a discussão do regimento.6) A plenária de julho, inicialmente prevista para 31 de julho, foi proposta para ser antecipada para 10 de julho devido ao recesso escolar. Após debate e votação, optou-se pela data de 10 de julho como plenária ordinária com pauta única para a discussão do regimento.7)Valentina de Souza Paes Scott afirmou que há a necessidade de recompor algumas câmaras e comissões que estavam com poucos membros e "esvaziadas". Disse ainda que na plenária anterior, a discussão para essa recomposição foi aberta, que a secretaria executiva enviou e-mails explicando o funcionamento e a importância da participação, mas houve pouca manifestação dos conselheiros. E que a decisão de finalizar o processo neste momento se deu porque o Conselho está próximo do fim do mandato, restando apenas as plenárias ordinárias de agosto e setembro antes das pré-conferências em outubro e a conferência principal em novembro e que as câmaras e comissões precisam fechar e entregar seus trabalhos antes do fim do mandato, e não é viável manter o processo de recomposição aberto indefinidamente.Ficou acordado que o processo de recomposição seria encerrado na plenária em curso....que os Conselheiros que se manifestassem durante a plenária seriam incluídos.A partir desse momento, os membros que já estavam nas câmaras e comissões (e os que se manifestaram naquele dia) seguirão até o final do mandato.As câmaras que necessitavam de mais integrantes eram a Câmara Técnica de Política Pedagógica (CTP) e a Câmara Técnica de Gestão do Sistema e da Escola (CTGSE).Representantes recém-empossados já haviam sido consultados e alguns manifestaram interesse. Houve um convite específico para Juliana Estanislau, conselheira do segmento de pais e mãe de criança com necessidades educacionais especiais, para se juntar à comissão de revisão das diretrizes para escolarização de estudantes com deficiência.A importância da representatividade de diversos segmentos foi ressaltada, pois traz múltiplos olhares para as discussões e torna as câmaras e comissões mais importantes e interessantes.8)O Conselho Municipal de Educação (CME) discutiu amplamente a resposta à Diligência Legislativa (Dirleg) 4929/25, referente ao Projeto de Lei (PL) 8925, que trata da proibição de funk nas escolas.Contexto da Dirleg e PL 8925: A Dirleg foi encaminhada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) para solicitar a posição do CME sobre o PL 8925. O PL em questão busca

regulamentar a execução e interpretação de músicas (especificamente funk) em escolas e instituições de ensino públicas e privadas no município, visando o estabelecimento de mecanismos de censura prévia baseados em critérios morais dos legisladores. Situação Atual do Parecer: O Conselho havia solicitado uma prorrogação do prazo para resposta à Dirleg. No entanto, o texto, iniciado pelo Professor Marcos Froes, permaneceu o mesmo por um mês, sem contribuições adicionais, especialmente nos aspectos pedagógicos. A comissão designada para a elaboração do parecer, que incluía Professor Marcos, Professor João e Thales (representante dos pais), não conseguiu finalizar o documento. A elaboração da resposta é considerada um parecer complexo, pois envolve questões ideológicas. Vereador Tileléo ressaltou a importância de uma avaliação técnica para evitar envolvimento direto em debates ideológicos. O Professor Marcos Froes destacou a necessidade da participação de pessoas com conhecimento pedagógico para enriquecer o documento, pois o parecer não pode se limitar apenas aos aspectos jurídicos. Professor João Henrique Lara Amaral expressou preocupação de que o texto não avance se for apenas deixado "aberto" para contribuições, sugerindo a necessidade de um encontro específico para alinhar a linha de trabalho e definir a estrutura do texto antes da redação. Encaminhamentos: Será solicitada uma nova prorrogação do prazo de resposta, de 60 dias. Isso estenderia o prazo para até 26 de agosto. A prorrogação é vista como essencial devido à complexidade do tema, o recesso escolar e a agenda apertada do Conselho. A comissão responsável pela elaboração do parecer será recomposta. A comissão reformulada (com Professor Marcos, Professor João, Rafael Ramalho, Valentina e, se possível, estudantes) se reunirá remotamente para definir a estrutura do texto, os referenciais teóricos e normativos, e alinhar a redação do parecer. Essa abordagem é preferível a deixar o texto aberto para comentários gerais, visando uma maior efetividade na redação. A aprovação final do parecer pela plenária do Conselho deverá ocorrer na plenária de agosto, uma vez que a plenária de julho terá pauta única sobre o novo regimento. O CME reafirmou seu compromisso em responder a todas as diligências, mesmo que fora do prazo inicial, devido à natureza colegiada do órgão que exige debates aprofundados. 9) Valentina de Souza Paes Scott, disse que a nota de repúdio da Escola Municipal Dom Orione foi uma das três questões recebidas de municípios ou comunidades escolares, que incluíam também uma carta aberta da E.M. Paulo Mendes Campos e reclamações da E.M. Henriqueta Lisboa. E que a prática do Conselho é encaminhar tais questões à Secretaria Municipal de Educação (SMED) para questionar as providências tomadas e aguardar um posicionamento da secretaria. Em relação especificamente à Nota de Repúdio da E.M. Dom Orione, foi informado que a resposta da SMED já havia sido recebida no dia anterior à plenária. Diante disso, os seguintes encaminhamentos foram deliberados: a resposta da Secretaria Municipal de Educação referente ao caso da E.M. Dom Orione será encaminhada imediatamente aos conselheiros para conhecimento. Esta mesma resposta será enviada ao munícipe (representantes das famílias) da E.M. Dom Orione, informando que o Conselho entrou em contato com a SMED e a resposta obtida foi a enviada. Valentina de Souza Paes Scott, afirmou que o objetivo é agilizar a comunicação com o cidadão, sem que ele precise aguardar a deliberação formal em uma próxima plenária. 10) Em relação à Carta Aberta da E.M. Paulo Mendes Campos, os seguintes encaminhamentos foram definidos: as reclamações iniciais (a carta aberta) serão enviadas aos conselheiros para conhecimento. Assim que a resposta da SMED for recebida pelo Conselho, ela também será encaminhada aos conselheiros para conhecimento. Uma comunicação será enviada diretamente aos municípios (representantes da comunidade escolar da E.M. Paulo Mendes Campos) para informá-los que o Conselho está aguardando o posicionamento da SMED sobre a questão. A intenção é dar um retorno ágil ao

cidadão e evitar que ele precise esperar pela deliberação formal em uma plenária futura. O Conselho reafirmou seu compromisso em responder a todas as diligências e questões recebidas, mesmo que fora do prazo inicial, devido à natureza colegiada do órgão que exige debates aprofundados.11)A presidente do CME falou sobre a necessidade de recomposição da representação do Conselho Municipal de Educação (CME) no Fórum Municipal Permanente de Educação de Belo Horizonte. O encaminhamento sugerido e acordado para esta pauta foi que a recomposição da representação seguiria por e-mail, permitindo que as pessoas interessadas se manifestassem. Essa abordagem foi adotada para agilizar o processo.12.Em relação à E.M. Henriqueta Lisboa, foi informado que as reclamações iniciais já haviam sido encaminhadas à SMED, mas o Conselho ainda não havia recebido a resposta da secretaria no momento da plenária. Isso difere do caso da E.M. Dom Orione, para o qual a SMED já havia enviado uma resposta. Diante disso, os seguintes encaminhamentos foram deliberados para a reclamação da E.M. Henriqueta Lisboa:As reclamações iniciais serão enviadas aos conselheiros para conhecimento. Assim que a resposta da SMED for recebida pelo Conselho, ela também será encaminhada aos conselheiros para conhecimento. Uma comunicação será enviada diretamente ao munícipe (cidadão) da E.M. Henriqueta Lisboa para informá-lo que o Conselho está aguardando o posicionamento da SMED sobre a questão. O objetivo é dar um retorno ágil ao cidadão, sem que ele precise aguardar a deliberação formal em uma plenária futura. A deliberação formal sobre a resposta da SMED poderá ocorrer na plenária de agosto, uma vez que a plenária de julho terá pauta única sobre o novo regimento. O Conselho reafirmou seu compromisso em responder a todas as diligências e questões recebidas, mesmo que fora do prazo inicial, devido à natureza colegiada do órgão que exige debates aprofundados. Sem mais o que tratar, agradecendo a presença de todos(as) Conselheiros(as), às 21 horas e 03 minutos (vinte e uma horas e três minutos), a Presidente do CME/BH Valentina de Souza Paes Scott encerrou a reunião_____ .